

NENHUMA CRIANÇA DEIXADA PARA TRÁS

Investir nos primeiros anos

O governo canadiano lançou a sua **Política de Assistência Internacional Feminista (FIAP)** em junho de 2017.¹ Este ambicioso documento é **um passo ousado no sentido de colocar as mulheres e as raparigas no centro da sua política de assistência internacional**. No âmbito dos compromissos da respetiva política, o Canadá pretende atribuir **95% do financiamento ao empoderamento de raparigas e mulheres até 2022**.

Uma análise a 10 doadores mostrou que, em 2017, o Canadá foi o:

3^o

maior contribuinte para o **desenvolvimento na primeira infância (DPI)**, relativamente à carteira de assistência ao desenvolvimento ultramarino (ADU) global (ou seja, 5,3% da ADU são gastos em DPI).^A

3^o

maior contribuinte em termos de **proporção de ajuda à educação gasta na educação para a primeira infância/ ensino pré-primário** (ou seja, 2,64% de ajuda à educação são gastos no ensino pré-primário).^B

3^o

maior contribuinte em termos de **quantidade de ajuda à educação gasta na educação para a primeira infância/ ensino pré-primário**.^B

Compromisso estratégico no âmbito do desenvolvimento na primeira infância



Compromissos de investimento em educação inicial com inclusão da deficiência



^A A tabela que apresenta os níveis comparativos de gastos em DPI para os doadores neste relatório está disponível no relatório global.

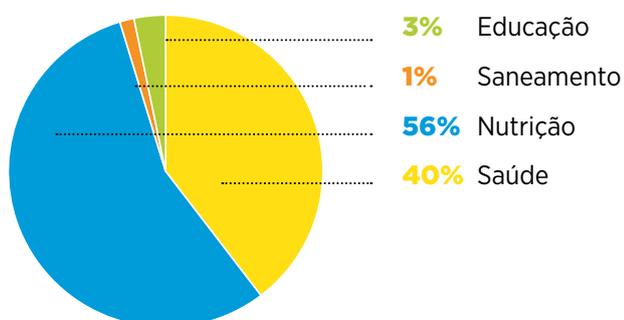
^B Neste relatório, foram analisados dois aspetos com vista a obter uma comparação entre a ajuda concedida à educação inicial por vários doadores. Em primeiro lugar, o montante total (montante quantitativo) gasto em ajuda à educação inicial e, em segundo lugar, numa tentativa de medir o «esforço» do doador, os autores do relatório compararam a proporção de ajuda gasta no subsector da educação inicial face à ajuda global gasta no setor da educação.

Desenvolvimento na primeira infância integrado e inclusivo

A Política de Assistência Internacional Feminista¹ do Canadá exige que todos os projetos de ajuda integrem a igualdade de género e o empoderamento das mulheres em seis pilares de trabalho fundamentais. Os pilares são a igualdade de género e o empoderamento de mulheres e raparigas; a dignidade humana; o crescimento económico inclusivo; o ambiente e as alterações climáticas, a governação inclusiva e a paz e segurança. Contudo, a primeira infância está geralmente ausente do Modelo, com reduzido foco explícito em crianças pequenas; e não existem metas ou objetivos independentes para o desenvolvimento na primeira infância (DPI). O pilar de Dignidade humana do modelo contém compromissos setoriais para áreas que poderiam ajudar a fortalecer o desenvolvimento na primeira infância, nomeadamente, focando-se em iniciativas na saúde, educação, nutrição, saúde reprodutiva e sexual e direitos. Apesar de não existir qualquer alusão independente explícita ao DPI, existem aspetos enriquecedores e de reorientação nos subsetores. Estes aspetos, orientados para crianças pequenas e famílias em risco, têm potencial de efeitos positivos significativos nas populações em situações adversas.

A ausência de um forte foco em crianças muito pequenas, em geral, e numa abordagem que dá prioridade à superação de várias desigualdades intersetoriais através de investimentos explícitos em DPI parece um equívoco. Principalmente porque o modelo

FIGURA 1 Distribuição da ADU no desenvolvimento na primeira infância em diferentes domínios de DPI. Gastos contínuos em dólares americanos no ano de 2017, com base em valores do CAD



Fonte: Sistema de Notificação de Países Credores da OCDE. Acedido em maio de 2019

reconhece claramente a importância de responder a várias vulnerabilidades e «desafiar a discriminação... reconhecendo que existem desigualdades nas linhas intersetoriais».¹

Não obstante, os gastos em ajuda do Canadá com serviços suscetíveis de apoiarem o DPI mantêm-se relativamente elevados quando comparados com os restantes doadores neste estudo, com o Canadá a ficar classificado em terceiro lugar, num conjunto de nove doadores, relativamente aos níveis globais de ajuda prestada em 2017. Tal acontece porque o Canadá efetua importantes atribuições na saúde e na nutrição (consulte a Figura 1). Além disso, a delimitação dos respetivos programas de ajuda demonstrou que existem nichos de boas práticas integrados no DPI.^c

Apoiar a educação inicial e o ensino pré-primário

O Canadá não possui uma estratégia para o setor da educação independente. No entanto, a FIAP contém um compromisso específico com a «melhoria da educação de qualidade sensível às questões de género desde o ensino pré-primário até ao final do secundário, principalmente para as raparigas».^{d,2} Deste modo, o Canadá compromete-se a trabalhar com vista a melhorar a oferta de educação de qualidade sensível às questões de género e aprendizagem para todos, incluindo nos primeiros anos.

CAIXA 1 A Iniciativa de Muskoka

O Canadá é um importante líder na área da saúde materna e infantil, principalmente desde que liderou a Iniciativa de Muskoka do G8, em 2009, e garantiu 3,5 mil milhões de dólares canadenses para MNCH no período entre 2010 e 2015 (2,6 mil milhões de dólares americanos). O compromisso de Muskoka foi renovado quando o Canadá anunciou 3,5 mil milhões de dólares ao longo de cinco anos (2015–2020) para a melhoria da saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil (RMNCH)⁴ a nível mundial. Estes compromissos contribuíram para que o Canadá se destacasse em termos dos respetivos investimentos nestas áreas. O compromisso com a nutrição e a saúde materna e infantil reflete-se em avultadas contribuições para investimentos na saúde e na nutrição básica como uma percentagem geral da respetiva ajuda.

^c Foi realizada uma análise dos projetos ativos atuais no âmbito deste relatório no Portal de Ajuda Canadano, sendo alguns projetos de pequena dimensão identificados como facilitadores de uma abordagem ao DPI, por exemplo, no Quênia (consulte: <https://cidpnsi.ca/foreign-aid-data/>).

^d Devido a novos compromissos, em termos de gastos totais, o setor da educação ficou classificado em 2º lugar em 2017, 7º lugar em 2018 e prevê-se que o referido setor conquiste o 4º lugar em 2019.

O financiamento da educação a nível do setor mantém-se relativamente baixo e, em geral, o Canadá não atribuiu prioridade elevada à ajuda bilateral à educação nos últimos anos. Tal é relativo à assinatura de programas como o da saúde materna, neonatal e infantil (MNCH). No entanto, ainda que a educação não seja uma prioridade geral, o subsector da educação inicial recebeu mais financiamento relativamente a outros subsectores em comparação com muitos outros doadores neste estudo. Ao longo de um período de cinco anos, entre 2013 e 2017, o Canadá desembolsou 3% de ajuda para o setor da educação, em média. Em termos quantitativos, o Canadá foi identificado como o 3º maior contribuinte para o ensino pré-primário em 2017, relativamente aos doadores neste estudo. A ajuda canadiana à educação inicial foi atribuída a 33 países destinatários entre 2012 e 2017. Outros dos principais destinatários foram a Parceria Global para a Educação (GPE), a UNICEF e outros intervenientes multilaterais, como os projetos de alimentação escolar do Programa Alimentar Mundial (WFP). É também um dos principais doadores para a GPE.^E

Nos projetos classificados como ensino pré-primário, foram realizados fortes investimentos em educação sensível às questões de género, com os objetivos de integração/definição de género da FIAP já cumpridos.³ Uma análise detalhada do conjunto de dados completo para investimento em educação inicial entre 2012 e 2017

revelou que quatro países tinham como objetivo crianças marginalizadas e com deficiência. Os três países foram o Bangladesh, Burquina Faso e Mali, sendo que cada um deles tinha planos para incluir crianças com deficiência juntamente com outros grupos marginalizados.^F

Saúde, nutrição e saneamento

A saúde e a nutrição globais são prioridades essenciais da política de desenvolvimento do Canadá. A saúde e a nutrição globais são prioridades essenciais da política de desenvolvimento do Canadá. No caso da nutrição, a grande maioria da ajuda do Canadá está focada no apoio a mães e crianças pequenas, de modo a apoiar o DPI. Na verdade, o Canadá é um dos principais doadores bilaterais que apoiam a nutrição básica no auxílio à saúde materna e infantil. A FIAP inclui também compromissos específicos com a continuação do trabalho na área da nutrição, dando especial atenção a mulheres e crianças pequenas, nomeadamente para «facilitar o acesso das mulheres, raparigas e todas as crianças pequenas a suplementos e alimentos nutritivos».¹

Entretanto, foi demonstrado que os investimentos em saneamento foram muito reduzidos nos anos mais recentes. Não foi detetado qualquer foco em gastos nas áreas da saúde, nutrição ou saneamento relacionados com a prestação de serviços que fomentem a inclusão da deficiência nos primeiros anos nos mais recentes gastos em ajuda em 2017.

^E O Canadá garantiu 147 milhões de USD na reposição da Conferência de Financiamento da GPE de 2018.

^F Foi realizada uma análise dos projetos ativos atuais no âmbito deste relatório no Portal de Ajuda Canadano (consulte: <https://cidpnsci.ca/foreign-aid-data/>).



Conclusões

O Canadá é um forte apoiante dos setores da nutrição e da saúde para a saúde materna e infantil. O investimento do Canadá em gastos com saúde e nutrição ajudou milhões de mães e crianças pequenas a sobreviverem; complementar o mesmo com investimentos para ajudar a apoiar o DPI noutras áreas, e para apoiar os objetivos de DPI específicos, pode também ajudar milhões de crianças pequenas a desenvolverem-se. Além disso, os investimentos no DPI podem ajudar a alcançar maior equidade.

Os investimentos em educação e cuidados de elevada qualidade podem também ajudar a resolver desigualdades intersetoriais e pluridimensionais para jovens raparigas e mulheres: uma vez que a primeira infância melhora a aptidão escolar, proporciona uma base sólida para a aprendizagem à medida que a criança cresce, e as jovens raparigas, em particular, que estão em desvantagem comparativa em relação aos seus pares conseguem uma diminuição das diferenças.⁵ O investimento nos cuidados e educação na primeira infância (CEPI) pode ter um grande impacto nas jovens raparigas e mulheres, pois pode também libertar as mulheres dos cuidados não pagos, contribuindo para um maior empoderamento económico das mulheres.⁶ Além disso, um maior foco nos mais marginalizados, como as crianças com deficiência, poderia resolver as discriminações pluridimensionais identificadas no respetivo modelo.

Assim, os investimentos na educação e na parentalidade, bem como na saúde e na nutrição, podem ajudar a abordar a discriminação pluridimensional de crianças pequenas e o empoderamento de jovens mães – ajudando a concretizar a agenda feminista delineada para a ajuda canadiana.

SOBRE O RELATÓRIO DE PESQUISA E PERFIS DE DOADORES

A Light for the World e respetivos parceiros levaram a cabo uma análise detalhada respeitante aos gastos em ajuda que 10 doadores se comprometeram em atribuir para apoio ao desenvolvimento na primeira infância. Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Reino Unido e EUA são os seis doadores bilaterais analisados neste relatório, juntamente com quatro doadores multilaterais, nomeadamente a União Europeia, o Banco Mundial, a UNICEF e a Parceria Global para a Educação. É dada especial atenção, na pesquisa, aos compromissos dos doadores para com crianças vulneráveis, em risco de serem marginalizadas ou com atraso na aprendizagem devido a uma deficiência. Por esta razão, além dos gastos em ajuda também foram analisados os modelos estratégicos dos doadores.

A Light for the World e respetivos parceiros forneceram dados para os perfis de doadores.

REFERÊNCIAS: 1. Canada's Feminist International Assistance Policy. http://international.gc.ca/world-monde/issues_development-enjeux_developpement/priorities-priorites/policy-politique.aspx?lang=eng. Acedido em julho de 2019. 2. Canadian Partnership for Women and Children's Health (CanWaCH). Analytics Portal. <https://www.canwach.ca/analytics-portal/areas-focus>. Acedido em julho de 2019. 3. Vanderkooy A. Ensuring Education for Women and Girls at All Levels: A Feminist G7 Agenda. Canadian International Development Platform. <http://cidpnsi.ca/ensuring-education-for-women-and-girls-at-all-levels/>. Publicação 2018. Acesso agosto de 2019. 4. Canada's Recent RMNCH Commitments. Canadian International Development Platform. <http://cidpnsi.ca/canadas-recent-rmnch-commitments/>. Acedido em julho de 2019. 5. Banco Mundial. Learning: To Realize Education's Promise. Washington, DC: Banco Mundial; 2018. 6. Samman E, Presler-Marshall E, Jones N, et al. Women's work. *Mothers, children and the global childcare crisis*. Londres: Overseas Development Institute; 2016.

Recomendações

O governo canadiano deve:

- Definir uma estratégia ou plano para a forma como os investimentos na educação na primeira infância e no ensino pré-primário podem ajudar a enfrentar desigualdades no ensino para jovens raparigas e agir como uma ferramenta de empoderamento económico para as mulheres.
- Definir metas com prazos determinados para que todos os projetos de ADU incluam a deficiência e, ao fazê-lo, potencialmente apoiem o desenvolvimento na primeira infância.
- Aumentar o financiamento global da educação inicial e do ensino pré-primário, com base no retorno elevado da educação na primeira infância, e contribuir para gastos de 10% da respetiva ajuda total à educação no subsetor a mais longo prazo.
- Influenciar a GPE a aumentar o respetivo foco e o investimento na educação na primeira infância.
- Os investimentos na nutrição e na saúde ajudam ainda mais ao desenvolvimento de crianças pequenas, juntando os investimentos na saúde e na nutrição infantis com uma abordagem explícita ao DPI.
- Resolver as desigualdades intersetoriais de mulheres e raparigas adotando uma abordagem mais explícita para responder às necessidades dos mais marginalizados, incluindo crianças com deficiência, e daqueles que estão em risco de atraso nos primeiros anos.

COMPÊNDIO DE FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO

Este Perfil de doador é um dos 10 dossiers de promoção para promoção de ADU. Existem também quatro perfis de países destinatários para promoção nacional, bem como um Relatório Global e uma lista de verificação simples para apoiar a conceção de programas de DPI inclusivos que procuram apoiar as crianças mais marginalizadas.



Uma Nota Metodológica com mais informações sobre o processo de análise, juntamente com todas as ferramentas, pode ser consultada em: www.light-for-the-world.org/inclusive-ecd-investment